

---

# **Plano de Projeto**

---

**SOFTAGE**

**Cliente: Prefeitura Municipal de Igarassu**

**Projeto: E-ESCOLA**

**Versão 1.1**

## Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Responsável
08/04/2014	1.0	Iniciação do documento	Brucilin Lima
11/04;2015	1.1	Modificações no cronograma, plano de equipe, plano de implantação, plano de aceitação e outras correções gerais do documento	Fabio Rodrigo

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PLANO DE GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
2.1	POLÍTICA DE CONFIGURAÇÃO.....	4
2.1.1	<i>Itens de configuração.....</i>	4
2.1.2	<i>Nomenclatura para os identificadores.....</i>	4
2.1.3	<i>Numeração das versões.....</i>	5
2.1.4	<i>Procedimentos para Integração Contínua .....</i>	5
2.2	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES .....	5
2.3	ATIVIDADES E CRONOGRAMA MACRO .....	6
<b>3</b>	<b>PLANO DE AMBIENTE.....</b>	<b>6</b>
3.1	AMBIENTES .....	6
3.1.1	<i>Ambiente de Laboratório .....</i>	6
3.1.2	<i>Ambiente de Testes.....</i>	6
3.2	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES .....	6
<b>4</b>	<b>PLANO DE GERÊNCIA DE RISCOS.....</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>PLANO DE QUALIDADE .....</b>	<b>7</b>
5.1	MÉTRICAS DE QUALIDADE .....	7
5.2	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES .....	7
5.3	ATIVIDADES E CRONOGRAMA MACRO .....	7
<b>6</b>	<b>CONTROLE DE MUDANÇAS .....</b>	<b>7</b>
<b>7</b>	<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
7.1	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES .....	8
7.2	ATIVIDADES E CRONOGRAMA MACRO .....	8
<b>8</b>	<b>PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
8.1	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADES .....	8
8.2	ESTRATÉGIA E CRONOGRAMA MACRO.....	8
<b>9</b>	<b>PLANO DE TESTES .....</b>	<b>8</b>
9.1	ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE .....	9
9.2	REQUISITOS E CRONOGRAMA MACRO .....	9
9.3	REGISTRO DOS RESULTADOS .....	9
<b>10</b>	<b>PLANO DE ACEITAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>11</b>	<b>PLANO DE IMPLANTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>12</b>	<b>PLANO DE EQUIPE .....</b>	<b>9</b>
<b>13</b>	<b>CRONOGRAMA GERAL.....</b>	<b>10</b>

## 1 Introdução

Este documento tem como objetivo mostrar uma visão geral em termos do projeto a ser desenvolvido: definições de configurações, ambientes para teste, levantamento de riscos, prazos e metas a serem alcançados e responsáveis direto pelo seu cumprimento, mais bem detalhados nas próximas seções.

## 2 Plano de Gerência de Configuração

Essa seção abrange a definição e especificação do plano de gerência de configuração do projeto onde serão detalhados a política de configuração, procedimento de integração contínua, regra de versionamentos e nomenclatura padrão.

### 2.1 Política de Configuração

Nessa seção, serão definidos os itens de configuração, nomenclatura para os identificadores, numeração de versões, e procedimentos de integração contínua.

#### 2.1.1 Itens de configuração

Na tabela abaixo é mostrado e identificado os itens que estarão sob a gerência de configuração, apresentando uma breve descrição de cada um.

Item de Configuração	Descrição
Documento de Especificação de Requisitos	Documento utilizado para descrição formal dos requisitos detalhando-os para entendimento da equipe de técnica/desenvolvimento. Documento propício a mudanças.
Documento de Caso de Uso	Documento utilizado para detalhar os casos de usos do sistema e interação dos atores com os mesmos de acordo com suas permissões de acesso.
Código Fonte	Representa as codificações do software inclusive suas iterações e executáveis.
Documento de Projeto de Testes	Documentos que representa o plano do projeto, onde são descritos os marcos, as configurações, responsabilidades da equipe do projeto para cada fase do sistema e etc. E documento de testes, utilizado para controlar e definir os requisitos de testes do sistema, assim como os resultados e etc.

#### 2.1.2 Nomenclatura para os identificadores

Os itens de configuração devem ser nomeados de acordo com o padrão de numeração de três dígitos afim de especificar as evoluções e mudanças do sistema durante o desenvolvimento. Nesta seção será abordado mais detalhadamente esse padrão de versionamento, onde os nomes dos programas e arquivos de configuração devem seguir esse padrão especificado mais detalhadamente nessa seção.

### 2.1.3 Numeração das versões

Deve-se seguir o seguinte padrão para a numeração dos builds:

**X.Y.Z.** Onde temos:

X – O número de uma versão final;

Y – O número do release (Entregas de Funcionalidades aos clientes);

Z – O número do build;

O número inicial do *build* é **0.0.0**. O versionamento será tratado da seguinte forma: Quando for realizada uma entrega de um release com partes do sistema já funcionando, testados e integrado será incrementado o segundo dígito (**Y**), dessa forma uma primeira entrega realizada ao cliente seria nomeada como **0.1.0**. Conforme mudanças ou incrementos importantes e significativos ao sistema forem ocorrendo dentro desse intervalo de um release, ou seja, builds internos, serão nomeados incrementando o terceiro dígito (**Z**), como por exemplo numa primeira mudança **0.1.1**. A cada vez que se passa para um novo release de entrega, o terceiro dígito será zerado como mostra a seguir: **0.2.0**. Somente em uma entrega final do produto, que irá haver incremento no primeiro dígito (**X**), desta forma ao fim do projeto teremos um produto na versão **1.0.0**. Assim como ocorre acima, quando o primeiro dígito for incrementado os demais de sua direita serão zerados. Vale ressaltar que esse primeiro dígito servirá para possíveis evoluções do sistema.

### 2.1.4 Procedimentos para Integração Contínua

No processo de integração contínua, serão executados os seguintes procedimentos:

- Serão gerados Builds (No máximo 3 por iteração), esse processo de geração de Builds será adotado afim de controlar as evoluções e particionar a entrega de iteração em menores partes.
- Cada Build assim que prontos deverão ser avaliados se contemplam sua funcionalidade ou complemento.
- Assim que forem gerados os Builds estarão sendo testados individualmente como funcionalidade e de forma integrada para garantir uma entrega de iteração com qualidade mais satisfatória
- Todos os integrantes possuem permissão para realizar todas as operações nos étens de configuração.

## 2.2 Organização e Responsabilidades

Nome	Responsabilidades
Geandro Nascimento	Gerar e verificar o resultado dos testes de verificação imediata de <i>build</i>

## 2.3 Atividades e Cronograma Macro

N/A.

## 3 Plano de Ambiente

Essa seção define o Plano de Ambiente para o projeto, com o objetivo de descrever os recursos de hardware software disponíveis e detalhar os diferentes ambientes do projeto.

### 3.1 Ambientes

Esta seção descreve ambiente para o projeto onde será desenvolvido os artefatos e itens de configuração.

#### 3.1.1 Ambiente de Laboratório

O ambiente que será utilizado pela equipe do projeto para desenvolvimento será os próprios computadores pessoais e notebooks, configurados com as IDE's necessárias para o desenvolvimento.

#### 3.1.2 Ambiente de Testes

O mesmo utilizado pelos desenvolvedores.

### 3.2 Organização e Responsabilidades

Nome	Responsabilidade
Fábio Barreto	Coordenação do Ambiente
Fábio Barreto	Instalação de Softwares necessários

## 4 Plano de Gerência de Riscos

O processo de gerência de riscos será definido da seguinte forma:

- Ao ser identificado um risco, deve ser direcionado ao Gestor do projeto para que em primeira instância seja analisado em caráter de nível de criticidade.
- O risco detectado deve ser passado à gestão através de um documento informando nome de quem detectou o mesmo, detalhamento do risco e uma breve descrição do mesmo.
- O Gestor deverá avaliar o risco e definir seu nível de criticidade em dois índices mostrados abaixo nas figuras 01 e 02:

[3]	Alta	[100% - 66,67%]
[2]	Média	[66,66% - 33,33%]

[1]	Baixa	[33,32% - 0%]
-----	-------	---------------

**Figura 01 – tabela de probabilidade.**

[3]	Alto
[2]	Médio
[1]	Baixo

**Figura 02 – tabela de Impacto.**

## **5 Plano de Qualidade**

N/A.

### **5.1 Métricas de Qualidade**

N/A.

### **5.2 Organização e Responsabilidades**

N/A

### **5.3 Atividades e Cronograma Macro**

N/A.

## **6 Controle de Mudanças**

Nesta secção ficará definida as formas e processos a serem realizados frente a aparição de mudanças. Os processos a serem realizados serão descritos nos tópicos abaixo:

- Deverá haver uma requisição formal do solicitante (E-mail, Documento formal), neste estará descrita a mudança a ser realizada, o fato ou razão que explique a solicitação da mudança e o impacto caso a mesma não seja realizada.
- A requisição deverá ser encaminhada para o gestor do projeto para a análise de viabilidade da mudança, se a mesma poderá ser realizada e qual serão as pré-condições para que as mesmas aconteçam.
- Os demais da equipe poderão até definir a viabilidade de uma mudança, porém apenas o gestor deverá responder formalmente a requisição do solicitante.

## **7 Plano de Comunicação**

A princípio, todos os documentos gerados pelo projeto podem ser acessados por todos os membros da equipe, e a comunicação dos mesmos podem acontecer tanto de forma formal como informal.

Todos os dias os membros da equipe devem reportar ao gerente do projeto suas atividades diárias realizadas.

## 7.1 Organização e Responsabilidades

Nome	Responsabilidade
Arthur Guilherme	Comunicação Geral

## 7.2 Atividades e Cronograma Macro

N/A.

# 8 Plano de Implementação

O plano de implementação será concebido em um processo com três passos: Concepção da complexidade do que se deve implementar/desenvolver, delegar as atividades além de repassar a documentação necessária para os desenvolvedores, realizar a implementação propriamente dita, e por fim analisar se o resultado atual é o mesmo que o esperado de acordo com a documentação.

## 8.1 Organização e Responsabilidades

Nome	Responsabilidades
Toda equipe	Analisar complexidade da implementação.
Arthur Guilherme	Delegar as atividades e repassar documentação.
Brucilin de Lima/ Ewerton Felipe	Realizar a implementação
Geandro Nascimento/ Gregory Gomes	Analisar se resultado atual está de acordo com o descrito.

## 8.2 Estratégia e Cronograma Macro

N/A.

# 9 Plano de Testes

O planejamento de testes, será realizado com base no que for acontecendo a implementação, a cada final de release interna serão realizados os testes da forma descrita a seguir:

Antes de iniciar os testes o testador, deve possuir o entendimento do fluxo correto dos processos através de documentação, para que faça os testes baseado no esquema resultado esperado, que é o que deve acontecer, e resultado atual que é o que realmente aconteceu a ser realizados os testes.



## 9.1 Organização e Responsabilidade

Nome	Responsabilidades
Geandro Nascimento	Planejamento, Coordenação de testes
Brucilin de Lima	Execução dos testes

## 9.2 Requisitos e Cronograma Macro

N/A.

## 9.3 Registro dos Resultados

Os resultados obtidos nos testes deverão ser reportados em uma planilha de controle da equipe para a equipe ou até em uma ferramenta específica de reportes dos testes caso faça a utilização.

## 10 Plano de Aceitação

Para a aceitação do sistema com relação aos critérios de aceitação será necessário que o software atenda as seguintes condições:

- O software precisar estar em conformidade com os requisitos identificados.
- Manual do usuário para auxiliar na usabilidade do sistema.
- O sistema passará pelo processo de aceitação de modo gradativo, na medida que as iterações forem sendo finalizadas e testas pelo cliente.

## 11 Plano de Implantação

O plano de implantação ainda estar a ser discutido, onde ainda será estabelecido o servidor para instalação do sistema. No entanto, a implantação só será devidamente planejada quando o servidor de hospedagem for definido, para que seja discutido no o processo de configuração e disponibilização do sistema para o ambiente operacional.

Este tópico será atualizado, assim que o plano de implantação for estabelecido.

## 12 Plano de Equipe

Na tabela abaixo é apresentado um resumo da equipe responsável pelo projeto, e os seus integrantes, e suas respectivas responsabilidades. Como a equipe possui poucos integrantes, foram atribuídas mais de uma responsabilidade/cargo por recurso.

Nome	Papel	Contato
Fábio Barreto	Gerente	de <a href="mailto:fabioaguiarbarreto@gmail.com">fabioaguiarbarreto@gmail.com</a>

	Configurações/Processos	
Arthur Guilherme	Gerente de Projetos	<a href="mailto:arthur_gs2@hotmail.com">arthur_gs2@hotmail.com</a>
Grégory Gomes	Analista de Sistema/Negócios	<a href="mailto:gregory.gomes@gmail.com">gregory.gomes@gmail.com</a>
Geandro Nascimento	Gerente de Qualidade/Teste	<a href="mailto:geandroforever@hotmail.com">geandroforever@hotmail.com</a>
Brucilin de Lima	Engenheiro de Software/Teste	<a href="mailto:bruci_lima@hotmail.com">bruci_lima@hotmail.com</a>
Ewerton Felipe	Engenheiro de Software/Arquiteto	<a href="mailto:ewertonfelipe1496@gmail.com">ewertonfelipe1496@gmail.com</a>

### 13 Cronograma Geral

A baixo segue o cronograma inicial do projeto, podendo o mesmo ser alterado com relação a prazos e artefatos com relação as solicitações de mudanças de acordo com as necessidades.

Marcos do projeto	<i>Deliverables</i>	Data de início prevista	Data de término prevista
Planejamento	Plano de Projeto  Cronograma  Definições funcionais e de testes	18/03/2015	12/05/2015
Desenvolvimento	Aplicação desenvolvida	28/05/2015	29/11/2015
Estabilização	Aplicação testada	03/12/2015	18/12/2015
Finalização	Aplicação em ambiente operacional / Manual do Usuário	18/12/2015	28/12/2015